## "Interioridade, fonte de comunicação": o terceiro artigo do P. Gildasio Mendes, na série "São Francisco de Sales Comunicador". Peregrinação interior, sabedoria na arte de comunicar"

24 março 2022



**Interioridade, fonte de comunicação**

Francisco vive a sua experiência comunicativa em vários níveis, passando pelas diferentes realidades e pelas decisões que deve tomar.

Num primeiro nível, Francisco desenvolve um estilo de comunicação que é uma expressão de sua espiritualidade, da sua imagem amorosa de Deus, da sua liberdade interior de dialogar honestamente com a sua humanidade e as suas tendências, com seus medos e suas angústias, com as suas noites ‘escuras’ e o seu conforto na graça de Deus. Significa que ele vai até ao fundo da sua humanidade para encontrar, em diálogo com Deus, a chave e a inspiração para a sua comunicação intrapessoal. Na sua profunda e verdadeira peregrinação interior, ele se confronta de modo autêntico e honesto consigo mesmo, fazendo escolhas que são prioridades para a sua vida.  Por exemplo, a sua tensão interior na escolha vocacional (entre fazer a vontade do pai e o profundo desejo de se tornar sacerdote). Aqui se pode identificar o comunicador que, ao dialogar consigo mesmo, encontra em Deus a sua inspiração e fonte para decidir com critérios de verdade.

Num segundo nível, na relação interpessoal, Francisco tem uma imensa e múltipla rede de pessoas com as quais se relaciona e acompanha. Francisco exprime-se através do diálogo e de uma grande abertura para compreender a pessoa a partir da sua realidade dela, para estar aberto ao que é diferente, sem perder a serenidade e agir com segurança e caridade.

É além disso um comunicador no acompanhamento espiritual, sabendo seguir as dinâmicas certas de acolhimento, escuta, diálogo e compreensão profunda do ser humano.

 No acompanhamento espiritual de Joana Francisca de Chantal, São Francisco mostra tanto grande sabedoria humana quanto maturidade psicológica e espiritual, compreendendo profundamente a pessoa humana. A este respeito, Francisca de Chantal testemunha: "Francisco era muito generoso na sua direção espiritual, de acordo com a verdade e a variedade daquele amor autêntico que nutria pelas almas.

Relativamente à comunicação comunitária, Francisco se posiciona num claro nível de referência de paternidade espiritual, de autoridade moral e de guia espiritual das suas comunidades. Aqui vemos um Francisco de Sales a amadurecer a sua capacidade de comunicação institucional, mantendo abertura, flexibilidade e firmeza no confronto com os seus adversários.

Ao mesmo tempo, Francisco sabe administrar com sabedoria os processos e decisões relativas à comunicação institucional, sobretudo como Prelado, escrevendo cartas, documentos, textos, defendendo o ensino da Igreja no contexto de conflito teológico-eclesial, no seu confronto com os adversários calvinistas, nas difíceis decisões que lhe compete tomar como Epíscopo.

Assim, em nível pessoal, interpessoal e institucional, Francisco se revela um comunicador sereno, mas firme; gentil, mas determinado; paciente, mas tenaz.